

Vitalenzym

UR ♂

Suplemento Alimentar

Apresentação

Embalagem de 90 cápsulas

INGREDIENTES	TDR (3 cápsulas)	% VRN*
TrienzyComplex® (Bromelaina - 33,3%, β-Galactosidase - 33,3%, α-Galactosidase - 33,3%)	162 mg	**
Extrato seco de Pimenta preta (<i>Piper nigrum</i> L. - Futos, padronizado a 95% de piperina)	162 mg	**
Extrato seco de Berberina (<i>Berberis aristata</i> DC. - Casca, padronizado a 97% de berberina)	162 mg	**
Extrato seco de Cavalinha (<i>Equisetum arvense</i> L. - Erva, padronizado a 0,3% isoquercetina)	162 mg	**
Extrato seco de Urtiga (<i>Urtica dioica</i> L. - Folha) 4:1	162 mg	**
Extrato seco de Palmeira anã (<i>Serenoa repens</i> (W.Bartram) Small - Frutos, padronizado a 45% de ácidos gordos)	162 mg	**
Rutina (Extraída de <i>Saphorae japonica</i> L.)	78 mg	**

*VRN = Valores de Referência do Nutriente: Regulamento (UE) nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Outubro de 2011.

**VRN não estabelecido.

Ingredientes

TrienzyComplex®, Extrato seco de Pimenta preta, Extrato seco de Berberina, Extrato seco de Cavalinha, Extrato seco de Urtiga, Extrato seco de Palmeira anã, Rutina; **Cápsula:** Hipromelose, Carbonato de Cálcio, Carragenina e Acetato de potássio (corantes).

Toma diária recomendada (TDR)

1 cápsula, 3 vezes por dia, 30 minutos antes das 3 principais refeições. Engolir a cápsula sem abrir nem mastigar, com um copo de água.

Indicações

Suplemento alimentar coadjuvante no tratamento da hiperplasia benigna da próstata e na melhoria dos sintomas do trato urinário inferior. Através da formulação à base de *Serenoa repens* e *Urtica dioica*, permite combater problemas relacionados com a hiperplasia benigna da próstata, devido às suas propriedades anti-androgénicas, anti-proliferativas e anti-inflamatórias. Também a atividade anti-inflamatória e diurética de *Equisetum arvense*, assim como o poder antiurolítico e antimicrobiano de *Berberis aristata*, contribuem para a manutenção de uma boa saúde prostática e um bom funcionamento do trato urinário.¹

Características

TrienzyComplex®

Complexo enzimático com elevada capacidade proteolítica, que atua nos processos inflamatórios no nosso organismo. A atividade acentuadamente diminuída das enzimas no organismo humano, pode manifestar-se de diversas formas.¹

Na saúde, certas enzimas, especialmente as enzimas proteolíticas (quebram as proteínas) salvaguardam o corpo das células malignas, desmascarando literalmente as células cancerosas e entregando-as ao sistema imunológico para destruição e eliminação. De acordo com esta teoria, a célula cancerígena é envolvida por uma camada de proteína como a fibrina, que engana o sistema imunitário. Contudo, as enzimas proteolíticas presentes no TrienzyComplex® são capazes de digerir a camada de fibrina que envolve normalmente estas células, e desta forma permite a sua deteção pelo sistema imunitário. O mesmo mecanismo acontece com os depósitos que se acumulam nos vasos sanguíneos, dificultando a circulação sanguínea.¹

Piper nigrum L.

Extrato patenteado obtido dos frutos da pimenta negra (*Piper nigrum*) padronizados a 95 % de piperina, o principal alcaloide presente nesta espécie. Este extrato padronizado tem sido utilizado como um potenciador da biodisponibilidade, aumentando desta forma a absorção de nutrientes em, pelo menos, 30 %.¹

Berberis aristata L.

Estudos fitoquímicos e farmacológicos têm mostrado que todas as espécies do género *Berberis* possuem propriedades: antimicrobiana, antiemética, antipirética, antioxidante, anti-inflamatória, antiarritmica, sedativa, anticolinérgica, colagogo, anti-leishmaniose (Duke et al., 2002; Zarei et al., 2015). No caso das infeções do trato urinário, a função anti-infeciosa da berberina relaciona-se com a sua capacidade de impedir a adesão dos microrganismos às células uroepiteliais.¹

Equisetum arvense L.

Conhecida principalmente pelas suas propriedades remineralizantes e tonificantes do tecido conjuntivo, devido ao seu elevado teor em sais de silício, a cavalinha é muito utilizada com o objetivo de melhorar a consistência e elasticidade dos tecidos de suporte e revestimento. O elevado teor em sílica da cavalinha contribui largamente para o seu efeito adstringente. Já os seus teores em flavonoides e sais de potássio conferem-lhe uma ação diurética, estando indicada para casos de infeções geniturinárias e na prevenção de litíase urinária.¹

***Urtica dioica* L.**

No que toca à farmacologia e atividade biológica das partes aéreas floridas desta planta, pode dizer-se que estas se caracterizam pela sua ação diurética, anti-inflamatória, remineralizante, ligeiramente hipotensora e hipoglicemiante. As suas raízes possuem também ação diurética e ainda ação anti-inflamatória sobre o adenoma prostático ao inibir a 5- α -redutase.¹

***Serenoa repens* (W.Bartram) Small**

O particular interesse desta planta deve-se ao seu conteúdo em fitosteróis, responsáveis pela redução da inflamação e do edema prostático, pela diminuição dos espasmos do músculo

liso e, ainda, pela diminuição da atividade androgénica ao inibir a enzima 5- α -redutase. Os inibidores da 5- α -redutase pertencem a uma classe de medicamentos com propriedades antiandrogénicas, sendo habitualmente utilizados para tratamento da hiperplasia benigna da próstata e redução do risco de desenvolvimento de cancro da próstata.¹

Rutina

A Rutina é um bioflavonoide e o seu efeito anti-inflamatório resulta da inibição de algumas enzimas-chave envolvidas no processo inflamatório e nas vias de sinalização celular, tais como ciclo-oxigenase e lipoxigenase, proteína quinase C e fosfoinositida 3-quinase (PI 3-quinase). A resposta inflamatória consiste no aumento da permeabilidade dos vasos sanguíneos que conduz à migração e à ativação de neutrófilos polimorfonucleares (PMNs). A função antimicrobiana dos PMNs é baseada na sua capacidade de fagocitose e capacidade de libertação de enzimas proteolíticas e de espécies reativas de oxigénio, as quais desempenham um papel importante nos danos no tecido durante a inflamação.¹

Interações

Não administrar concomitantemente com anticoagulantes orais, uma vez que as enzimas proteolíticas podem aumentar os efeitos dos últimos.

Enzimas: Varfarina e outros anticoagulantes;

Piper nigrum: Extratos que contêm *Piper nigrum* em doses elevadas, podem interagir com as substâncias abaixo indicadas, por aumento dos seus efeitos colaterais e porque são igualmente metabolizados pelos citocromos P450 3A4, P450 1A1 e P450 2D6: Fenitoína (antiepilético), Propranolol (betabloqueador), Rifampina, ciclosporina e Amoxicilina (Antibióticos), Teofilina (broncodilatador); anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, antidiabéticos orais, Nevirapina (antirretrovirais), Atorvastatina (estatina), Carbamazepina (anticonvulsivante);

Berberis aristata: Extratos que contêm *Berberis aristata* em doses elevadas, devido à presença da berberina (alcalóide), podem interagir com as substâncias abaixo indicadas, por aumento dos seus efeitos colaterais e porque são igualmente metabolizados pelos citocromos P450 3A4, P450 2D6: Ciclosporina (Antibiótico), anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, Metformina e outros antidiabéticos, anti-hipertensores, Midazolam e outros Medicamentos sedativos com ação no SNC, Dextrometorfano (antitússico), Losartan (anti-hipertensor), Tacrolimus (Imunossupressor);

Equisetum arvense: Extratos com *Equisetum arvense* L. em doses elevadas interagem com: Lítio, antidiabéticos, diuréticos mesmo quando em associação com anti-hipertensores, Efavirenz e outros antirretrovirais. Com a administração concomitante com diuréticos pode ocorrer depleção de potássio;

Urtica dioica: Extratos com *Urtica dioica* L. em doses elevadas interagem com: Antidiabéticos, Varfarina e outros anticoagulantes, diuréticos mesmo quando em associação com anti-hipertensores, sendo que a sua administração concomitante com diuréticos pode ocorrer depleção de potássio;



Arctosphylos uva-ursi: Extratos com *Arctosphylos uva-ursi* L. em doses elevadas interagem com: Lítio, antidiabéticos, diuréticos mesmo quando em associação com anti-hipertensores, sendo que a sua administração concomitante com diuréticos pode ocorrer depleção de potássio;

Serenoa repens: Extratos com *Serenoa repens* L. em doses elevadas interagem com: anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, anticoncepcionais orais;

Rutina: Varfarina (anticoagulante).

Contraindicações

Não tomar em caso de hipersensibilidade a qualquer um dos constituintes desta formulação.

Contraindicado em situações de edemas provocados por insuficiência cardíaca ou renal, na gravidez e aleitação, bem como em casos de gastrites e úlcera gastroduodenal. Também não é aconselhável o uso por crianças com idade inferior aos 12 anos, devido à hepa toxicidade dos compostos hidroquinónicos.

Efeitos indesejáveis

Rutina: raros, mas podem incluir: dor de cabeça, rubor, erupções cutâneas, dores de estômago.

Em doentes gastro sensíveis podem observar-se sintomas como náuseas e vômitos.

Advertências

Não deve ser administrado com outros diuréticos, com estimulantes do sistema nervoso (como produtos substitutos da nicotina usados em tratamentos de cessação tabágica), nem com medicamentos cardiotónicos ou hipertensores.

Recomendações

Não deve ser excedida a toma diária indicada.

Os suplementos alimentares não são substitutos de um regime alimentar variado e equilibrado nem de um modo de vida saudável.

Conservar na embalagem original protegido da luz, em local seco e a temperatura inferior a 25°C.

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

O uso seguro durante a gravidez e amamentação não foi estabelecido. Na ausência de dados suficientes, o uso durante estes períodos não é recomendado.

O produto não deve ser utilizado no caso de hipersensibilidade ou alergia a qualquer um dos constituintes da formulação.

Referências bibliográficas

1. Gil, R. S. A. F. P. Desenvolvimento de um Suplemento Alimentar coadjuvante na prevenção de doenças do Sistema Urinário. (FCT Faculdade de Ciências e tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, 2019).